

O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA DIABETES GESTACIONAL NO CENÁRIO ATUAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-FETAL

SILVA, Ana Cristina Ferreira¹; PESSOA, Ellen Kátia dos Santos¹; STEIN, Bruna Vitória¹; SOARES, Dhulyã Severo¹; RANGEL, Julia Quintão Terres².

¹Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau Vilhena; ²Médica Formada pela Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau Vilhena.

ferreirasilvaa351@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional - DMG vem aumentando cada vez mais nos últimos anos e já é considerada um grande desafio para a saúde pública. Esse aumento está ligado principalmente a má alimentação, sedentarismo, obesidade e gravidez tardia. Além de trazer riscos para a saúde materna, a doença pode afetar o bebê, levando a complicações como prematuridade e macrosomia fetal. **Objetivo:** Explanar os principais impactos da DMG na saúde materno-fetal e a importância da prevenção e do acompanhamento do pré-natal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva, as quais foram utilizadas plataformas como biblioteca virtual da saúde, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Estudos analisados mostraram que a incidência da DMG tem aumentado drasticamente nos últimos anos. Entre os principais fatores de risco, os quais estão associados, destacam-se o aumento da obesidade, o sedentarismo, a má alimentação e a gravidez em idade mais avançada. Além disso, a DMG pode provocar diversas complicações para a saúde materno-fetal quando não diagnosticada e tratada adequadamente. Nas gestantes, por exemplo: maiores riscos de hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e desenvolvimento futuro de Diabetes Mellitus Tipo 2. Já nos recém-nascidos, as complicações mais frequentes incluem macrosomia fetal, parto prematuro, hipoglicemia neonatal e dificuldades respiratórias. Assim sendo, destaca-se a importância do acompanhamento do pré-natal no controle da doença, permitindo o diagnóstico precoce e a adoção de medidas preventivas, como alimentação saudável, prática de atividades físicas e monitoramento glicêmico. Dessa forma, visa-se a necessidade de estratégias de conscientização e promoção da saúde, visando melhorar a qualidade de vida da mãe e do bebê. **Conclusão:** Observa-se a relevância do diagnóstico precoce e do acompanhamento do pré-natal na prevenção de complicações e na promoção da saúde. Outrossim, a adoção de hábitos saudáveis durante a gestação, como boa alimentação e atividades físicas é essencial. Nesse contexto, ações de conscientização e acompanhamento multiprofissional são fundamentais para reduzir os impactos da DMG e garantir melhor qualidade de vida materno-fetal.

Palavras-chaves: Diabetes Gestacional. Obesidade materna. Pré-natal.